



ATLETISMO: O ESPORTE COMO FERRAMENTA SOCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE MUNICIPAL DE SOUSA-PB

Alessandra Teresinha da Rosa¹
Álex Júnio Vieira de Mores²
Ritiellen Rodrigues dos Santos³

Apoio/Auxílio Financeiro: PROEX – e Coordenação de Extensão do IPFB-Sousa.

INTRODUÇÃO

O Atletismo é um esporte construído culturalmente, onde podemos observar na literatura que as civilizações mais primitivas já se utilizavam das corridas, dos lançamentos para sobreviver. Chamamos de esporte base, pois serve de base para todos os outros esportes devido aos movimentos comuns de saltar, correr, arremessar e lançar. Por ser um esporte de fácil acesso e que possui diversas provas, facilita a prática por parte dos alunos. Bem como a facilidade de adaptação dos materiais de algumas provas atléticas. Esta foi uma das motivações da escolha do tema.

O projeto teve cunho sócio educacional, pois pretende utilizar o esporte como forma de aprendizado, estimulando a prática de atividade física, oportunizando a prática dentro e fora da escola em seus momentos ociosos, utilizando o esporte como meio para instigar a criticidade e torna-los mais. Este projeto teve como objetivo analisar como o atletismo pode promover, como meio de inclusão social, o desenvolvimento dos educandos no espaço escolar. Pretendeu-se também criar a cultura de aproveitamento de materiais recicláveis, contribuindo assim com o meio ambiente.

Segundo Matthiesen (2014) relata que o atletismo, apesar de ser considerado um dos conteúdos clássicos da educação física, ainda é muito pouco difundido no Brasil. Infelizmente, ainda é notório a pouca difusão dessa modalidade nos âmbitos

¹ Alessandra Teresinha da Rosa.

² Álex Júnio Vieira de Moraes.

³ Ritiellen Rodrigues dos Santos.



institucionais, excluindo assim, oportunidades de que os educandos detenham uma munção de conhecimento acerca das modalidades do atletismo.

De acordo com Gallahue (1989), a criança deve ser exposta, gradativamente a experiências que exijam grandes responsabilidades e deve ser encorajada a participar dessas atividades, desde que lhe seja proporcionada a oportunidade de estar em eventos apropriados às suas necessidades e interesses, promovendo o desenvolvimento da autoconfiança e, conseqüentemente, aumentando seus níveis de motivação.

É de suma importância citar que o título do projeto era voltado para as escolas municipais da Cidade de Sousa-Pb, mas a realização do mesmo ocorreu com uma escola do estado, pois, devido as conseqüências da pandemia do Covid-19 e com as aulas remotas, muitos alunos não possuía de um aparelho tecnológico adequado, nem muito menos acesso a internet, impossibilitando a participação nas aulas. A partir disso, as escolas municipais decidiram mandar atividades impressas para os alunos em suas residências, e assim, devolverem em seguida. Portanto, a Escola Estadual de Ensino Fundamental de Demonstração de Sousa foi a escolhida para a efetiva realização do projeto.

MATERIAIS E MÉTODO

Para a execução efetiva e concreta do projeto, foram utilizados materiais alternativos, ou seja, que pudessem ser reciclados, como também, que fosse de fácil acesso, de fácil manuseio pelos alunos e que eles obtivesse em suas residências. A partir disso, foram usados de cartolina, EVA, rolo de papel higiênico, rolo de papel toalha, papelão, sacola, areia, fita adesiva ou fita isolante, palito de coco, tesoura, cola, arame, pedras, folha de papel, pratos de plástico, cabo de vassoura, giz, caixa de sapato, tampas de garrafa e tampas de desodorante. Todos esses materiais, antes de sua utilização, foram organizados, testados e pensados em que poderiam servir, para que assim, a prática fosse realizada com êxito.

Os métodos utilizados para ministrar uma aula motivacional e interativa, surgiram a partir de planejamentos conjunto, pesquisas, debates e posicionamentos entre os participantes do projeto bem como, a utilização das dimensões educacionais, que são: conceitual, procedimental e atitudinal. O processo de aprendizagem dos



alunos e os feedbacks recebidos, nos incentivava a levar conteúdos atrativos e divertos dentro da temática de atletismo.

Os encontros com os alunos aconteceram através da Plataforma Google Meet um dia por semana durante 5 meses, onde as aulas foram divididas de forma ampla e específica. Nos primeiros encontros foi abordado sobre a importância da educação física e a promoção que a mesma gera na vida de um indivíduo, como também a origem do atletismo e suas modalidades, adentrando aos tipos de corridas, saltos, arremessos e lançamentos.

Cada modalidade do atletismo foi pautada de maneira sucinta e leve para que os alunos pudessem adquirir o máximo de informações bem como, compreender sobre os implementos usados pelos atletas. Após a apresentação sobre as modalidades, eram confeccionados junto com os alunos diante das aulas remotas, os equipamentos que os atletas usam nas competições, a partir de materiais alternativos.

As aulas também continham dinâmicas, induzindo os alunos a realizarem de acordo com sua realidade, e que os mesmos vivenciassem a prática dos momentos oriundo do atletismo. As dinâmicas sempre eram realizadas após o alongamento e o aquecimento que fazíamos junto com os alunos. Essa ação foi importante para que os alunos pudessem ter o contato com a prática corrente antes de qualquer dinâmica ou atividade física, com objetivo de não obter alguma lesão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do que estava exposto no projeto, pode-se perceber que ao final do mesmo, os alunos puderam compreender a trajetória do atletismo ao longo dos tempos e vivenciar esta atividade na escola e na sua comunidade. Pretendeu-se também ampliar os conhecimentos dos alunos sobre a importância da utilização de materiais recicláveis para usos diversos e de forma especial para a construção de materiais alternativos do atletismo.

Diante disso, os resultados obtidos a partir do projeto de extensão foram compensatórias e muito importantes, pois ao planejarmos uma aula, sempre à colocamos como adequada e ideal para o público alvo, que no caso são os alunos. Contudo, a aula é concluída com um resultado ainda melhor do que quando planejamos, pois cada sorriso e participação dos alunos é dada como o ponto x que



faltava para que a aula fosse realmente 100%.

De início, o foco era atingir um número máximo de 120 alunos, mas que, por consequências da pandemia e das questões tecnológicas e da falta de acesso a internet, atingindo um efetivo total de 60 alunos. Esse ocorrido não atrapalhou a conclusão do projeto, nem muito menos, à obtenção de resultados positivos. Desde o primeiro encontro, tínhamos como foco principal a nossa apresentação e o contato com os alunos.

As aulas foram ministradas e executadas, obtendo o resultado de aprendizagem e satisfação, como também de dever cumprido. Foram 5 meses de aulas e planejamentos semanais, com estudos e pesquisas sempre atualizadas para que pudessemos passar o conteúdo de forma adequada e que os alunos pudessem compreender bem como, utilizar no seu dia-a-dia.

Os objetivos segundo a Agenda 2030 (ODS-ONU), e que foi aplicada no projeto foram, conscientizar os indivíduos sobre a importância da prática de alguma atividade física/esportiva para o melhor desenvolvimento humano juntamente com outros determinantes como: saneamento básico, dentre outros objetivos do desenvolvimento sustentável. As atividades de construção de implementos alternativos para o atletismo, pretendeu-se abrir um leque de discussões com os alunos e a comunidade escolar sobre a importância da reciclagem e o cuidado com a natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É impressionante citar que o projeto foi avaliado de forma contínua e foram utilizados diversos instrumentos, tais como: Registro das atividades através de fotos, vídeos e frequências; Autoavaliação; Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos; Reuniões constantes para avaliar e verificar a necessidade de adequação e/ou alteração na execução do projeto.

A partir do exposto, o projeto teve como propósito de justificar e dar importância a este trabalho, o mesmo constituiu-se por momentos em que foi possível pensar sobre a prática docente no contexto da escola pública, refletindo sobre os desafios encontrados na educação básica no real locus da prática educativa. Permitindo refletir, a partir da experiência, sobre o desafio de atuar como professor de Educação Física



nos espaços de sala de aula e quadra, no qual a síntese das experiências nos permitiu adquirir saberes docentes, pela prática e no exercício pedagógico, que enriquece nosso conhecimento permitindo uma qualificação da formação inicial.

O objetivo deste trabalho teve como foco analisar como podem o Atletismo e a Socialização moldar o comportamento social e as posturas das crianças dentro das atividades desenvolvidas na escola de forma lúdica e educacional, orientar sua conduta mediante atividades em grupo, amenizando a violência, desenvolvendo posturas e condutas sociais de respeito e harmonia para toda uma vida, cumprindo assim a escola o seu papel social, além de seus muros.

Contudo, muitos estudos mostram que as escolas da atualidade não possuem estrutura e materiais para o ensino da modalidade do atletismo, tornando sua prática cada vez menos frequente, porém, isso não impede que os profissionais de Educação Física façam com que os alunos aprendam a gostar deste esporte e com isso contribuir para o processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023:2018)

GALLAUHUE, D.; **Understanding Motor Development: infantis, children, adolescentes**. 2 ed. Indianópolis: Benchmark, 1989.

MATTHIESEN, S. Q.; **Atletismo se Aprende na Escola**. Jundiaí, SP: Ed. Fontoura; 2014.

PLATAFORMA AGENDA 2030. Acesso em: 18 de Jun. de 2021. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>